

Demonstrações Contábeis

Grupo Ferroeste

31 de dezembro de 2019
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Relatório da Administração

Grupo Ferroeste - Combinado

Exercício de 2019

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. (combinado) “Grupo Ferroeste”, atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O Grupo Ferroeste possui um complexo industrial instalado em três Estados Brasileiros, no Sudeste e no Norte do país. As principais atividades do grupo são: produção de aços longos, produção de ferro gusa nodular, produção de álcool hidratado e anidro e produção de gases do ar.

O Grupo tem como missão fornecer produtos com qualidade superior, sempre visando a satisfação dos clientes e respeitando o meio ambiente. Estes pilares sustentam nosso compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das empresas mais respeitadas no setor.

O Grupo Ferroeste destaca o aproveitamento pleno de todos os seus recursos e subprodutos, os gases, finos de carvão, escória e energia elétrica. É relevante enfatizar que os equipamentos adicionados às plantas, nos últimos 5 anos, contribuíram neste exercício com a redução e otimização do consumo de insumos e matérias primas.

O Grupo Ferroeste investe continuamente na capacitação e desenvolvimento de pessoal, mantendo aproximadamente 150 pessoas em treinamento, através de parcerias como a do SENAI, visando otimizar a eficiência nos processos produtivos, atraindo, desenvolvendo, motivando e retendo bons profissionais para suportar o desafio do crescimento operacional.

O Grupo Ferroeste projeta produzir mais de 200 mil toneladas de ferro gusa na controlada CBF Indústria de Gusa S/A, e apesar das recentes dificuldades no abastecimento de minério de ferro, a empresa espera se manter como um importante player no mercado de ferro gusa nodular.

O Grupo Ferroeste projeta otimizar a produção de álcool anidro e hidratado, na ordem de 10% de 2019 a 2020, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento, em suas coligadas Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. e Veredas Agro Ltda.

O Grupo Ferroeste mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas Ferroeste Industrial Ltda. e G5 Agropecuária Ltda.

O Grupo Ferroeste participa através de sua controlada Aço Verde do Brasil, em sociedade com o Grupo Masaveu, de origem espanhola, na empresa Cimento Verde do Brasil S.A. - CVB -, fruto de um cenário industrial de maior maturidade e da evolução em questões operacionais com ganhos em receitas, custos e despesas. Com o foco na evolução do produto e desenvolvimento de mercado, a CVB projeta um crescimento progressivo para manter o equilíbrio financeiro.



O Grupo Ferroeste agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2019. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução do Grupo e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração.

Grupo Ferroeste

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial combinado	3
Demonstração combinada do resultado.....	5
Demonstração combinada do resultado abrangente.....	6
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração combinada do fluxo de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Grupo Ferroeste
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e da Aço Verde do Brasil S.A. (individualmente "Meca" e "AVB", respectivamente, e em conjunto "Grupo Ferroeste" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Ferroeste em 31 de dezembro de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações financeiras combinadas apresentadas nas notas 1 e 2.2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Base de elaboração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas pela administração do Grupo considerando a combinação de práticas contábeis adotadas no Brasil para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo. Conseqüentemente, essas demonstrações financeiras combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na nota explicativa 1 e 2.2. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo e não deve ser distribuído ou

utilizado por outras partes que não essas específicas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 06 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Grupo Ferroeste

Balanço patrimonial combinado
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		23.242	4.428
Contas a receber de clientes	4	66.952	36.462
Estoques	5	232.870	172.566
Ativo biológico	8	4.024	4.220
Impostos a recuperar	6	49.198	43.414
Adiantamentos		26.906	29.126
Despesas antecipadas		719	1.770
Outras contas a receber		140	92
		404.051	292.078
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativos financeiros		327	310
Contas a receber de clientes	4	2.530	9.209
Impostos a recuperar	6	18.608	13.681
Partes relacionadas	7	1.887	1.862
Tributos diferidos	18 a)	11.883	9.395
Depósitos judiciais		2.587	2.137
Outras contas a receber		144	162
		37.966	36.756
Ativo biológico	8	198.419	177.883
Investimentos	9	20.727	23.730
Direito de uso - arrendamento		1.622	-
Imobilizado	10	1.530.090	1.507.610
Intangível		4.515	4.485
		1.755.373	1.713.708
		1.793.339	1.750.464
Total do ativo		2.197.390	2.042.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	127.534	136.122
Arrendamento		853	-
Empréstimos e financiamentos	12	51.332	106.992
Adiantamento de contrato de câmbio	13	160.744	123.636
Adiantamento de clientes	14	61.015	76.110
Obrigações sociais		20.306	19.716
Obrigações tributárias		5.393	12.359
Dividendos a pagar	7	3.065	1.112
Parcelamento de impostos		7.465	1.790
Outras contas a pagar		3.039	1.289
		440.746	479.126
Não circulante			
Fornecedores	11	180.861	198.380
Arrendamento		1.471	-
Empréstimos e financiamentos	12	550.782	474.774
Parcelamento de impostos		29.407	8.656
Partes relacionadas	7	9.427	10.221
Tributos diferidos	18 a)	78.728	77.181
Comissão de agentes de exportação	15	62.524	63.188
Provisão para riscos	16	22.045	18.276
Outras contas a pagar		7.388	3.785
		942.633	854.461
Patrimônio Líquido	17		
Capital social		320.866	320.866
Ajuste de avaliação patrimonial		181.168	185.612
Reservas de incentivos fiscais		197.623	128.273
Reservas de lucros		121.175	82.674
Ações em tesouraria		(10.263)	(10.263)
		810.569	707.162
Participação dos não controladores e outros		3.442	1.793
Total do patrimônio líquido		814.011	708.955
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.197.390	2.042.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de vendas	19	1.075.053	1.005.031
Custo dos produtos vendidos	20	(793.887)	(701.993)
Lucro bruto		281.166	303.038
Despesas com vendas	20	(83.671)	(76.687)
Despesas gerais administrativas	20	(64.218)	(47.662)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	64.664	52.746
Resultado de equivalência patrimonial	9	(3.274)	(1.115)
Ganho sobre ativo biológico	8	7.593	1.936
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		202.260	232.256
Receitas financeiras	21	3.516	4.876
Despesas financeiras	21	(77.551)	(67.510)
Variações cambiais líquidas		(12.634)	(41.205)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		115.591	128.417
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(8.506)	(21.344)
Diferido	18	1.595	7.966
Lucro líquido do período		108.680	115.039
Atribuível aos acionistas controladores		107.145	115.071
Atribuível aos acionistas não controladores e outros		1.535	(32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) do período	108.680	115.039
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	<u>108.680</u>	<u>115.039</u>
Atribuível aos acionistas controladores	107.145	115.071
Atribuível aos acionistas não controladores e outros	1.535	(32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros							Participação de não controladores e outros		Total	
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Garantia operacional	Lucros a realizar	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	250.000	195.255	64.934	9.911	71.173	11.637	-	(10.263)	592.647	1.768	594.415
Aumento de capital	70.866	-	-	-	(70.866)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	46
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva	-	(9.643)	-	-	-	-	9.643	-	-	-	-
Reversão de reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	115.071	-	115.071	(32)	115.039
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	5.754	-	-	(5.754)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	63.339	-	-	-	(63.339)	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(556)	-	(556)	(4)	(560)
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	55.065	-	(55.065)	-	-	-	-
Aumento de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Saldo em 31 de dezembro 2018	320.866	185.612	128.273	15.665	55.372	11.637	-	(10.263)	707.162	1.793	708.955
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	114
Constituição de reserva	-	1.409	-	-	-	-	-	-	1.409	-	1.409
Realização de reserva	-	(5.853)	-	-	-	-	5.853	-	-	-	-
Reversão de reserva	-	-	-	(3.144)	-	-	3.144	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(4.321)	-	-	(4.321)	-	(4.321)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	107.145	-	107.145	1.535	108.680
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	2.228	-	-	(2.228)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	69.350	-	-	-	(69.350)	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	3.631	(3.631)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(825)	-	(825)	-	(825)
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	40.107	-	(40.107)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	320.866	181.168	197.623	14.749	95.479	10.947	-	(10.263)	810.569	3.442	814.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	107.145	115.072
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	87.059	70.095
Exaustão ativo biológico	92.307	99.929
Ajuste a valor presente	-	515
Variações monetárias e cambiais líquidas	47.709	52.272
Avaliação a valor justo	(7.593)	(1.936)
Resultado de investimentos	7.970	703
Tributos diferidos	(941)	(8.232)
Resultado da equivalência patrimonial	3.273	1.115
Provisões para contingências	3.767	3.991
Arrendamento	(677)	-
Participação de não controladores	1535	32
	341.554	333.557
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(23.973)	(17.620)
Estoques	(60.304)	(21.180)
Impostos a recuperar	(10.711)	18.356
Adiantamentos	2.249	(7.891)
Despesas antecipadas	1.051	(1.034)
Depósitos judiciais	(450)	(308)
Outras contas a receber	(30)	1.100
	(92.168)	(28.577)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(27.641)	4.877
Adiantamentos de clientes	(13.658)	(30.496)
Obrigações sociais	590	3.114
Obrigações tributárias	(6.966)	5.378
Parcelamento de impostos	26.426	(14.962)
Comissão de agentes de exportação	(219)	(2.789)
Outras contas a pagar	5.353	(977)
	(16.115)	(35.855)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	233.270	269.125
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(270)	(115)
Aplicações no imobilizado e intangível	(112.567)	(135.196)
Aplicações no ativo biológico	(107.239)	(72.942)
Aplicação financeira	(17)	43.587
Alienação de imobilizado e intangível	-	842
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(220.093)	(163.824)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(3.193)	(2.894)
Conta corrente entre partes relacionadas	(819)	(1.040)
Adiantamento de contrato de câmbio	29.272	(4.747)
Empréstimos tomados	67.019	8.660
Amortizações	(58.039)	(65.656)
Pagamento de juros	(28.717)	(41.473)
Adiantamento para futuro aumento de capital	114	0
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	5.637	(107.150)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	18.814	(1.849)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.428	6.277
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	23.242	4.428
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	18.814	(1.849)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades do Grupo independente da disposição de sua estrutura societária.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Aço Verde do Brasil S.A. estão sob controle societário comum, a Administração do Grupo Ferroeste optou por levantar demonstrações contábeis combinadas, uma vez que a empresa Aço Verde do Brasil S.A. passou a ser controlada diretamente pelos sócios da Empresa de Mecanização Rural S.A., a partir de maio de 2014.

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações do Grupo Ferroeste e não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Aço Verde do Brasil S.A., e não devem ser tomadas como base para fins de cálculos de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou análise de rentabilidade ou sobre performance.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste incluem as demonstrações contábeis consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e as demonstrações individuais da Aço Verde do Brasil S.A. e foram preparadas conforme CPC 36 (Demonstrações Contábeis Consolidadas) alinhados às práticas contábeis contidas no CPC 44 (Demonstrações Contábeis Combinadas), representando as somas das demonstrações, com a eliminação de saldos e transações entre as entidades combinadas, bem como ajustes decorrentes de eventuais resultados ainda não realizados entre essas entidades, e alinhamento de práticas contábeis.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Administração em 06 de abril de 2020.

Seus negócios incluem produção de aço, ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. (“Meca” ou Companhia), tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, exploração de serviços mecanizados agrícolas, florestamento, reflorestamento, elaboração de projetos florestais e agropecuários, manejo (administração) e comercialização de florestas e seus subprodutos, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis e a participação no capital de outras empresas.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Meca, controladora das empresas: CBF, Ferroeste, G5 Agropecuária, Energia Viva, Destilaria, Veredas Agro, Fiesa, Carvalho Projetos, Escarpas do Corumbá e Tipuana Empreendimentos; é uma sociedade anônima, localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Aço Verde do Brasil S.A. ("AVB") tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, fabricação de cimento, extração de minerais metálicos e não metálicos e a participação em outras Companhias, observadas as disposições legais.

A AVB é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA Brasil, foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A CBF Indústria de Gusa S.A. ("CBF") tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. ("Ferroeste") tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A G5 Agropecuária Ltda. (“G5”), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 1º de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos, arrendamento de imóveis próprios e produção de carvão vegetal - florestas plantadas.

A Energia viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, Km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada à esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. (“Veredas Agro”) tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana-de-açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, Km 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A. (“FIESA”) que tem como atividades preponderantes a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A FIESA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 12 de janeiro de 1985, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, transferida posteriormente para Minas Gerais.

A Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. (“Carvalho”) tem por objetivo o florestamento próprio ou de terceiros, podendo participar de outras sociedades e comercializar imóveis, com atividade operacional suspensa neste período.

A Carvalho é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Godinho, BR 367, Km 06, s/nº - Lado Norte Portaria - Bairro Posses - Turmalina - MG - Brasil, foi constituída em 8 de fevereiro de 1971, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A partir do exercício de 2016, a Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. (“Escarpas”) passou a ser incluída na consolidação e tem por objetivo as atividades de o loteamento de imóveis próprios.

A Escarpas tem sede na Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Centro, Goiânia-GO, constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

A Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda. (“Tipuana”) tem como objetivo específico a realização dos atos necessários para incorporação imobiliária do empreendimento denominado “Tipuana”, no imóvel situado na Rua Tenente Brito Melo, nº 472, podendo, para tanto, prestar serviços de engenharia, de construção civil e de corretagem na compra, venda e administração de imóveis.

A Tipuana tem sede na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 26 de julho de 2018, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados em 1º de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. Na nova norma, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia aplicou a abordagem de retrospectiva modificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. O Grupo aplicou a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e dos passivos de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos com baixo valor.

A Companhia analisou os impactos do IFRS 16 para as Demonstração Financeira combinada e concluiu que não há impactos relevantes, uma vez que os contratos de arrendamentos mais relevantes são entre empresas do grupo e portanto são eliminados nas demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre o lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação tem vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. O Grupo adotou a interpretação a partir dessa data e analisou os tratamentos tributários que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor o Grupo a riscos materialmente prováveis de perda. A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia teve alteração no que se refere a expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

2.2. Base de combinação

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob os preceitos do CPC 44 - Demonstrações Combinadas.

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo, os seguintes procedimentos foram observados:

- (i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação: as entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Não há entidades sob controle comum que não estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

As demonstrações contábeis consolidadas da Meca incluem as operações do Grupo e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data-base do balanço é assim resumida:

	Controladas	
	% de Participação	
	2019	2018
CBF Indústria de Gusa S.A.	99,95	99,95
Fiesa - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	99,95	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	99,95	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	99,95	99,95
Veredas Agro Ltda.	99,95	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Álcool Ltda.	99,95	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	99,95	99,95
Carvalho Projetos Empreendimentos e Consultoria Ltda.	99,95	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda.	99,98	99,98

2.3. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.6. Instrumento financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, o Grupo elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.9. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações/instalações	3,0
Máquinas e equipamentos	7,46
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6
Veículos	9,3
CPD (equipamentos de informática)	17,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso são mensurados pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de arrendamento do Grupo em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

O Grupo não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.11. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Florestas de eucalipto

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratos

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;

- O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- Os preços médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pelo Grupo com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

Cana-de-açúcar

O Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*;
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são classificadas em ativo imobilizado;
- Cana em pé (safra em formação) são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificadas em ativos biológicos no ativo circulante.

2.12. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Investimento em controlada em conjunto

Controlada em conjunto é toda a entidade sobre a qual o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. O investimento na controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

2.14. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (“PPECLD”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Grupo é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

O Grupo é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nas vendas efetuadas a partir dos Estados do Maranhão. O Incentivo foi concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consiste no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.18. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	2019	2018
Mercado interno	62.506	43.063
Mercado externo	6.976	2.608
	69.482	45.671
Circulante	66.952	36.462
Não circulante	2.530	9.209

5. Estoques

	2019	2018
Produtos acabados	98.492	69.419
Matéria-prima	62.309	45.419
Imóveis	43.834	40.319
Materiais auxiliares	11.501	7.338
Almoxarifado	16.734	10.071
	232.870	172.566

6. Impostos a recuperar

	2019	2018
ICMS (a)	48.594	37.903
PIS/COFINS (b)	14.829	15.811
IRPJ/CSLL	4.173	2.990
Outros	210	391
	67.806	57.095
Circulante	49.198	43.414
Não circulante	18.608	13.681

(a) Refere-se, basicamente, ao crédito oriundo das operações com exportação e sobre aquisição de ativo imobilizado.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não cumulatividade (Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003).

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. O Grupo não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outras partes relacionadas	1.887	1.862
	1.887	1.862
Passivo		
Dividendos a pagar		
Outras partes relacionadas	3.065	1.112
	3.065	1.112
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outras partes relacionadas	9.427	10.221
	9.427	10.221

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana-de-açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cana-de-açúcar

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.006	4.758	10.764
Adições	34.795	1.461	36.256
Exaustão	(38.042)	(4.758)	(42.800)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.759	1.461	4.220
Adições	39.624	999	40.623
Exaustão	(39.358)	(1.461)	(40.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.025	999	4.024

Reflorestamento

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	180.357	3.659	184.016
Adições	50.960	476	51.436
Exaustão	(51.925)	(5.644)	(57.569)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	179.392	(1.509)	177.883
Adições	67.615	6.594	74.209
Exaustão	(54.590)	3.102	(51.488)
Baixas	(2.082)	(103)	(2.185)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	190.335	8.084	198.419

9. Investimento

	<u>Em coligadas</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	20.949	3.182	609	24.740
Adições	-	58	57	115
Baixas	-	-	(10)	(10)
Equivalência	(1.115)	-	-	(1.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	19.834	3.240	656	23.730
Adições	-	61	210	271
Equivalência	(3.274)	-	-	(3.274)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16.560	3.301	866	20.727

Informações das investidas

	<u>Capital social</u>	<u>Quantidade ações/quotas possuídas</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>% Participação</u>
Em 31 de dezembro de 2018					
Cimento Verde do Brasil S.A. (i)	37.869	18.934.396	39.668	(2.230)	50,00%
Em 31 de dezembro de 2019					
Cimento Verde do Brasil S.A. (i)	37.869	18.934.396	33.120	(6.547)	50,00%

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD (*)	Planta portadora	Aeronaves	Em andamento	Total
Custo										
Saldos em 31 de dezembro de 2017	261.499	327.399	535.113	3.057	37.261	2.115	69.662	5.875	508.977	1.750.958
Adições	1.027	5.603	11.484	262	7.268	434	13.017	-	95.306	134.401
Baixas	-	(163)	(904)	(18)	(1.135)	(2)	-	-	(179)	(2.401)
Transferências	-	228.870	335.461	2	105	9	-	-	(564.447)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	262.526	561.709	881.154	3.303	43.499	2.556	82.679	5.875	39.657	1.882.958
Adições	11.102	412	14.947	267	1.681	455	11.839	-	75.147	115.850
Baixas	-	-	(4.960)	(182)	(1.010)	(180)	-	-	(4.194)	(10.526)
Transferências	-	8.809	7.788	565	80	91	-	-	(17.785)	(452)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	273.628	570.930	898.929	3.953	44.250	2.922	94.518	5.875	92.825	1.987.830
Depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(57.767)	(190.072)	(1.882)	(18.819)	(1.592)	(31.063)	(5.627)	-	(306.822)
Adições	-	(11.393)	(45.417)	(212)	(2.764)	(197)	(9.375)	(31)	-	(69.389)
Baixas	-	36	477	12	338	-	-	-	-	863
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(69.124)	(235.012)	(2.082)	(21.245)	(1.789)	(40.438)	(5.658)	-	(375.348)
Adições	-	(13.272)	(56.832)	(240)	(3.171)	(278)	(11.122)	(33)	-	(84.948)
Baixas	-	-	1.666	138	586	166	-	-	-	2.556
Transferências	-	-	(4.111)	(1)	4.112	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(82.396)	(294.289)	(2.185)	(19.718)	(1.901)	(51.560)	(5.691)	-	(457.740)
Valor residual líquido										
Saldos em 31 de dezembro de 2018	262.526	492.585	646.142	1.221	22.254	767	42.241	217	39.657	1.507.610
Saldos em 31 de dezembro de 2019	273.628	488.534	604.640	1.768	24.532	1.021	42.958	184	92.825	1.530.090

(*) Equipamentos de informática

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Nacionais	296.807	314.033
Internacionais	11.588	20.469
	308.395	334.502
Circulante	127.534	136.122
Não circulante	180.861	198.380

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa a.a.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BNB Industrial (b)	06/2026	Real	10,0%	369.150	365.120
Capital de giro (c)	06/2024	Real	(d)	170.057	152.732
BNB Rural (a)	11/2030	Real	3,5%	57.257	55.321
FINAME	05/2024	Real	(e)	4.991	5.553
Outros				657	3.040
				602.114	581.766
Circulante				51.332	106.992
Não circulante				550.782	474.774

(a) Banco do Nordeste - rural - recursos destinados ao plantio de eucalipto.

(b) Banco do Nordeste - industrial - recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.

(c) Capital de giro - refere-se a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pelo Grupo aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação, foi outorgada garantia de bens imóveis do Grupo a favor dos cedentes.

(d) As taxas variam de 2,7% a.a. até 23,87% a.a. indexados por Selic/Meta Selic/TJLP.

(e) As taxas variam de 3,5% a.a. até 9,5% a.a. com indexadores de TJLP ou IPCA.

São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano 2021	97.251
Ano 2022	122.899
Ano 2023	123.359
Ano 2024	101.656
Após 2025	105.617
	550.782

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam de 4% a 7,1% (5,63% a 8,3% em 2018) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

14. Adiantamentos de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Internacionais (a)	54.404	71.744
Nacionais	6.611	4.366
	<u>61.015</u>	<u>76.110</u>

(a) O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de gusa e tarugo.

15. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, o Grupo calculou o ajuste a valor presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas pela Taxa LIBOR USD e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de “Receitas e despesas financeiras”.

16. Provisão para riscos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributária	3.923	3.268
Cível	15.699	9.843
Trabalhista	2.423	1.265
Auto de infração	-	3.900
	<u>22.045</u>	<u>18.276</u>

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. A Companhia identifica a existência de processos

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no montante de R\$11.907 (2018 - R\$10.305), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram movimentações da provisão para riscos trabalhistas e cíveis que se encontram resumidas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	18.276	14.283
Adições	8.963	4.216
Reversões/Baixas	(5.194)	(223)
Saldo no fim do exercício	<u>22.045</u>	<u>18.276</u>

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da empresa de Mecanização Rural S.A., subscrito e integralizado, é de R\$280.866, representado por 210.866.000 ações, sendo 606.590 ações.

O capital social da Aço Verde do Brasil S.A., subscrito e integralizado, é de R\$40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva legal (i)	14.749	15.665
Reserva de lucros a realizar (ii)	10.947	11.636
Garantia operacional (iii)	95.479	55.373
	<u>121.175</u>	<u>82.674</u>

(i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício

(iii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

d) Reservas de incentivos fiscais

A Aço Verde do Brasil S.A. possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração,

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

A Aço Verde do Brasil S.A. com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão (“SINCOEX”) que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocização, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Aço Verde do Brasil S.A. pode diferir pelo prazo de três anos até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com prazo de fruição de dez anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do período. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

f) Ações em tesouraria

Em 9 de agosto de 2010, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada, a Companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea “b”, do parágrafo 1º, do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais de acionista, ao custo de R\$10.263.

g) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em acordo de acionistas.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	57.379	41.346
Variação cambial	8.240	5.563
Contingências	4.159	41.346
Arrendamento	315	-
Avaliação do ativo biológico	973	603
Ajuste de avaliação patrimonial	(85.866)	(86.046)
Diferença de depreciação	(46.519)	(34.036)
Ajuste a valor presente	(589)	(761)
Avaliação do ativo biológico	(4.937)	(3.279)
	<u>66.845</u>	<u>67.786</u>
Ativo	11.883	9.395
Passivo	78.728	77.181

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	115.591	128.417
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(39.301)	(43.662)
Exclusões (adições) permanentes		
Subvenções estaduais	21.404	18.367
Subvenções federais	111	2.045
Equivalência patrimonial	13.756	(379)
Multas		(106)
Adições/exclusões	(4.816)	21.583
	<u>(8.846)</u>	<u>(2.152)</u>
Ajuste lucro exploração	287	(11.284)
Constituição (baixa) de prejuízos fiscais	1.648	-
PAT e Lei Rouanet	-	58
	<u>(6.911)</u>	<u>(13.378)</u>
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(8.506)	(21.344)
Diferido	1.595	7.966

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado externo		
Tarugo	70.032	42.716
Ferro Gusa	233.647	419.067
Performance (*)	46.986	-
	<u>350.665</u>	<u>461.783</u>
Mercado interno		
Fio Máquina	413.676	163.880
Vergalhão	227.199	7.420
Tarugo	119.154	467.754
Ferro gusa	47.561	13.967
Álcool	96.845	57.237
Carvão e lenha	625	1.464
Aluguel	5.480	4.972
Imobiliária	1.899	3.972
Outros	26.620	33.916
	<u>939.059</u>	<u>754.582</u>
	<u>1.289.724</u>	<u>1.216.365</u>
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(106.568)	(90.396)
(-) PIS/COFINS	(79.416)	(65.686)
(-) IPI	(6.927)	(23.982)
(-) INSS	(858)	(2.396)
(-) Cancelamentos e devoluções	(20.902)	(28.874)
	<u>(214.671)</u>	<u>(211.334)</u>
	<u>1.075.053</u>	<u>1.005.031</u>

(*) Exportação de café, farelo de soja e milho, operação realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos e despesas por natureza

	2019	2018
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(300.193)	(275.634)
Material intermediário	(38.440)	(31.688)
Salários, encargos e benefícios	(139.825)	(113.783)
Exaustão de ativo biológico	(59.280)	(55.070)
Depreciação e amortização	(98.779)	(81.243)
Serviços de terceiros	(45.980)	(41.881)
Manutenção e conservação	(48.157)	(35.247)
Aluguel de equipamentos	(24.814)	(23.309)
Distribuição e logística	(93.064)	(82.857)
Apoio comercial	(10.704)	(13.192)
Incentivos fiscais	63.280	60.035
Resultado de imobilizado	(1.091)	(260)
Seguros	(1.675)	(1.282)
Outras receitas e despesas	(78.390)	(78.185)
	(877.112)	(773.596)
Custo dos produtos vendidos	(793.887)	(701.993)
Despesas com vendas	(83.671)	(76.687)
Despesas gerais administrativas	(64.218)	(47.662)
Outras receitas (despesas) operacionais	64.664	52.746
	(877.112)	(773.596)

21. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	386	2.177
Juros multas e descontos	2.200	1.469
Outros	930	1.230
	3.516	4.876
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(48.279)	(46.486)
Juros multas e descontos	(17.850)	(19.104)
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	(4.113)	(1.218)
Outros	(7.309)	(702)
	(77.551)	(67.510)

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina com operação no Brasil. O Segmento atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário.

23. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são, em sua maioria, destinadas ao mercado externo.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

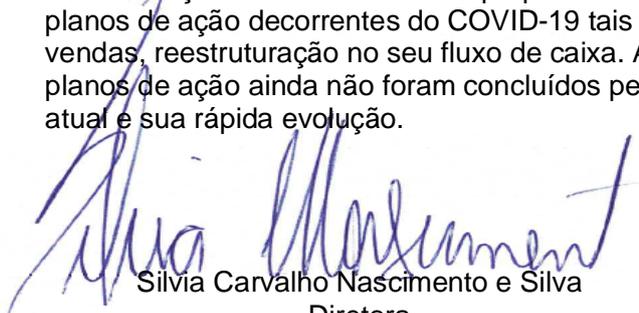
O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

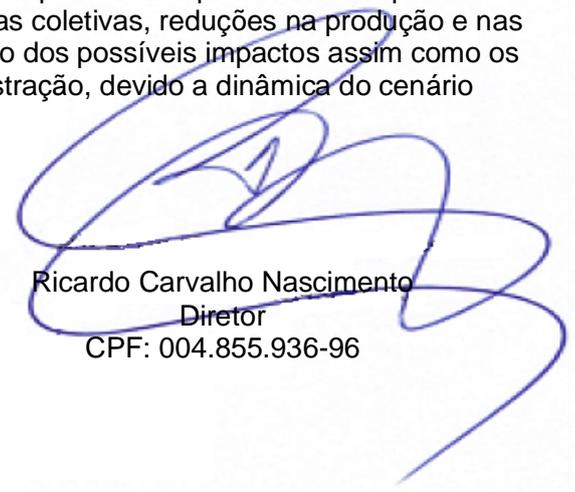
A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

24. Eventos subsequentes

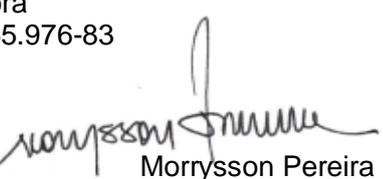
Administração da Sociedade está preparando/avaliando os possíveis impactos e os respectivos planos de ação decorrentes do COVID-19 tais como férias coletivas, reduções na produção e nas vendas, reestruturação no seu fluxo de caixa. A avaliação dos possíveis impactos assim como os planos de ação ainda não foram concluídos pela administração, devido a dinâmica do cenário atual e sua rápida evolução.



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG-081530/O-1